



*Hely  
A.*

**CCRPIM - Centro de Convívio dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Montijo**

**Instituição Particular de Solidariedade Social sem Fins Lucrativos**

**Avenida Maestro Jorge Peixinho N.º 39 2870-426 Montijo**

**E-mail: ccreformadosmontijo@gmail.com**

**Contactos: 212 316 981 / 913 332 766**

## **Plano de Atividades 2026**



## CCRPIM - Centro de Convívio dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Montijo

### Instituição Particular de Solidariedade Social

#### Missão

Contribuir para a qualidade de vida e envelhecimento ativo da população idosa em Montijo e Alcochete, através de respostas sociais que prestam serviços básicos com impacto atividades de vida diárias dos utentes.

Promover a autonomia dos utentes prevenindo situações de dependência, assim como prestar cuidados de ordem física, e de apoio psicossocial aos seus utentes e familiares. Proteger os cidadãos na velhice, prevenindo fenómenos de exclusão e vulnerabilidade.

Assegurar a proteção dos cidadãos na vida adulta e familiar através da segurança de meios de subsistência, através da cooperação/ trabalho em rede com outras entidades locais.

#### Visão

Combater fatores de vulnerabilidade e exclusão social, promover excelência nos cuidados prestados e assegurar a aprendizagem e aperfeiçoamento de modo continuado.

#### Valores

-Humanização;

-Solidariedade;

-Qualidade;

-Individualidade;

-Multidisciplinaridade.



---

## Índice

### Conteúdo

<b>Introdução.....</b>	<b>4</b>
<b>Avaliação dos Objetivos Traçados em 2024.....</b>	<b>5</b>
<b>Objetivos Estratégicos para 2025 .....</b>	<b>6</b>
<b>Recursos Humanos.....</b>	<b>8</b>
<b>Recursos Físicos e Logísticos.....</b>	<b>10</b>
<b>Acordos e Parcerias.....</b>	<b>11</b>
<b>Atividades a Desenvolver em 2025 por Resposta Social.....</b>	<b>11</b>
<b>Serviço de Apoio Domiciliário.....</b>	<b>11</b>
<b>Centro de Dia.....</b>	<b>14</b>
<b>Centro de Convívio.....</b>	<b>18</b>
<b>Estrutura Residencial para Idosos.....</b>	<b>20</b>
<b>Plano de intervenção de suporte aos serviços.....</b>	<b>20</b>
<b>Sustentabilidade .....</b>	<b>21</b>
<b>Bibliografia.....</b>	<b>21</b>



## Introdução

O Centro de Convívio dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Montijo (CCRPIM) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social Sem Fins Lucrativos fundada no dia 28 de julho de 1983, sito na Avenida Maestro Jorge Peixinho n.º 39 2870-426 Montijo, com número de pessoa coletiva 501371257.

O principal público-alvo na instituição é a população idosa, contando com acordos de cooperação estabelecidos com o Instituto de Segurança Social para as seguintes respostas sociais:

- Centro de Convívio:** Acordo de cooperação celebrado a 30 de setembro de 2000, com capacidade para 50 utentes;
- Centro de Dia:** Acordo de cooperação celebrado a 15 de setembro de 2008, com capacidade para 30 utentes;
- Serviço de Apoio Domiciliário:** Acordo de cooperação celebrado a 15 de setembro de 2008, com capacidade para 25 utentes.

Em 2017 foi assinado um Protocolo de Parceria com o Instituto de Segurança Social e o Banco Alimentar Contra a Fome de Palmela para implementação do Programa Operacional de Apoio Às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), que pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social, mediante a concessão de géneros alimentares de consumo básico e diminuir situações de grave carência alimentar. Este programa inicialmente tinha uma abrangência a 179 beneficiários, sendo posteriormente submetido a majorações e atualmente tem capacidade de resposta para 303 beneficiários, presentemente denomina-se de Pessoas 2030 – Combate à Privação Material – Distribuição de Géneros Alimentares. Este programa está em fase final.

O Centro de Convívio dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Montijo conta ainda com um Projeto de Arquitetura e Especialidades para construção de uma Estrutura Residencial para Idosos (ERPI).



## Avaliação dos Objetivos Traçados em 2026

Durante o ano de 2024 foi realizado um esforço acrescido para melhorar e averiguar a qualidade dos serviços, através de uma relação estreita entre direção/ direção técnica/ auxiliares de serviços gerais/ auxiliares de ação direta, assim como para promover uma intervenção atenta e personalizada a cada utente.

Foi garantida a resposta atempada a todas situações de necessidade social, nomeadamente uma integração adequada, acolhimento e acompanhamento, assim como realizadas diligências necessárias conforme as especificidades de cada situação. Foi também dada resposta a situações de isolamento social, encaminhamento por outras entidades locais.

Também no que diz respeito a programas complementares como o Programa Operacional de Apoio Às Pessoas Mais Carenciadas, foram cumpridos todos os objetivos propostos pelo Banco Alimentar Contra a Fome de Palmela, nomeadamente a abrangência ao maior número de destinatários possível, cumprimento de prazos e foram dadas como finalizadas todas as ações de acompanhamento aos destinatários.

No ano de 2025 foram concretizados os seguintes objetivos:

- Divulgação da missão, visão e valores da instituição;
- Prestação de serviços/ cuidados de excelência e com base nas necessidades de cada utente;
- Prestação de respostas adequadas a cada situação, avaliando as necessidades sociais e através da afetação de uma resposta atempada e adequada;
- Participação na comunidade e articulação com as restantes entidades sociais;
- Angariação de novos clientes para as respostas sociais e manutenção dos mesmos;
- Abrangência do Programa Operacional de Apoio Às Pessoas Mais Carenciadas ao maior número de beneficiários possível, assim como a organização para o armazenamento e distribuição dos produtos alimentares e através dos contactos estabelecidos com os parceiros da rede social.

No final do 1º semestre do ano assumiu funções a nova Diretora Técnica, o seu trabalho inicial passou por conhecer o funcionamento diário de todas as respostas sociais através da sua



---

presença e envolvimento no trabalho desenvolvido pelos diferentes profissionais com vista à avaliação e implementação de boas práticas.

Simultaneamente foi estabelecido um contato individual e de grupo com os idosos e seus familiares com vista à auscultação do seu grau de satisfação face aos serviços que lhe estavam a ser prestados e as suas expetativas, com vista a uma melhoria e ao estabelecimento de uma relação de confiança.

Para que isso tivesse acontecido foi desenvolvida a seguinte metodologia:

- Disponibilidade diária para ouvir os idosos e familiares que manifestaram esse interesse;
- Contatos e conversas formais e informais com idosos e familiares;
- Acompanhamento no terreno da equipa de Serviço de Apoio Domiciliário.

## Objetivos Estratégicos para 2026

O Plano de Atividades sintetiza os objetivos estratégicos para o ano 2025 com o intuito de dar resposta às necessidades dos utentes, sócios, famílias e colaboradores.

O presente documento não pretende ser estanque, situação antagónica à dinâmica que norteia o funcionamento destas respostas sociais pelo que existirá sempre a possibilidade de implementar outras atividades que não se encontram aqui descritas.

O enquadramento deste documento terá como referência o exercício de Boas Práticas, continuadamente assumidas, refletidas e avaliadas, com transparência e confiança.

É na integração, na complementaridade e na visão das pessoas de forma completa que pretendemos dar uma resposta ajustada às necessidades, interesses e motivações de todos aqueles que nos procuram em busca de uma solução, sendo uma intervenção humanizada e personalizada.

A nossa intervenção será com os idosos, os familiares e com os trabalhadores e terá como objetivo geral o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes. Neste sentido pretendemos auscular os idosos relativamente ao seu grau de satisfação, expetativas e propostas, comunicar de forma constante com os familiares que permita uma relação de confiança e de tranquilidade com a instituição, envolver e responsabilizar os trabalhadores no funcionamento das respostas



sociais, desenvolvimento de competências e comportamentos que conduzam a Boas Práticas, desenvolvimento de uma comunicação clara, objetiva e positiva e promoção de formação contínua com vista a uma prática qualificada.

É fundamental a qualificação dos recursos humanos bem como o desenvolvimento do trabalho em equipa, minimizando os problemas na organização e gestão de tarefas, num trabalho que pela sua natureza obriga a uma elevada carga de trabalho diário bem como uma forte componente de envolvimento emocional.

Devido às alterações demográficas, população mais envelhecida, e com a comprovada procura crescente de respostas sociais adequadas às necessidades dos utentes e suas famílias perspetivamos começar a efetuar diligências no sentido de alargar a capacidade de resposta de Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia para desta forma minimizar situações de isolamento e de vulnerabilidade social.

Para o ano de 2026 perspetivam-se melhorias e ajustamentos assentes nas respostas sociais já existentes tais como:

- Maior facilidade no processo de adaptação dos utentes às diversas respostas sociais;
- Promoção de relações satisfatórias dos utentes com os pares e suas famílias;
- Reformulação do processo de admissão e elaboração de plano de acolhimento;
- Desenvolvimento e avaliação semestral do plano individual de cuidados;
- Supervisão do estado emocional dos colaboradores das três respostas sociais;
- Análise do nível de desgaste emocional dos colaboradores das três respostas sociais;
- Análise de necessidades de formação dos colaboradores das três respostas sociais.



A. DSC

## Recursos Humanos

### Direção

Presidente

Vice-Presidente

Tesoureiro

Primeira-Secretária

Abel Pereira Venâncio

Maria Helena Santos

Cristina Maria Pires

Vogal

Presidente Suplente

Secretário

Mariana Atabão

### Funções:

- Garantir os direitos dos beneficiários, sócios e utentes;
- Elaborar o relatório de contas, assim como o orçamento e o plano de atividades para o ano seguinte;
- Assegurar o bom funcionamento e organização dos serviços;
- Contratar e organizar os recursos humanos;
- Promover reuniões de trabalho com os recursos humanos e direção;
- Representar a instituição em atos privados e públicos;
- Zelar pelo cumprimento da lei, dos estatutos e das deliberações dos órgãos da instituição.

### Técnicos qualificados

Identificação

Categoria Profissional

Vínculo Contratual

Cátia Sofia Correia Lopes

Diretora Técnica — Técnica Superior de  
Política Social

Contrato de trabalho sem tempo



BSM  
b.

**Funções:**

- Dinamizar e coordenar as atividades da instituição e proceder à supervisão das ações;
- Proceder à admissão e acolhimento de novos utentes e organização/ atualização do respetivo processo individual;
- Promover o aperfeiçoamento técnico-profissional do pessoal, articulando com os serviços de formação;
- Promover a relação entre utente / família/ instituição/ comunidade;
- Colaborar com entidades da comunidade em iniciativas de caráter social;
- Elaborar um programa anual de atividades, submetendo à aprovação por parte da direção;

**Quadro de Pessoal**

<i>Identificação</i>	<i>Categoria Profissional</i>	<i>Vínculo Laboral</i>
<i>Cátia Sofia Correia Lopes</i>	Diretora Técnica – Técnica Superior de Política Social	Contrato sem certo
<i>Ana Filipa Freitas Rammalho</i>	Encanregada Geral	Contrato sem termo
<i>Núria Rafaela de Oliveira Pereira</i>	Chefe dos Serviços Gerais	Contrato sem termo
<i>Cláudia Margarida de Oliveira José</i>	Motorista de Ligeiros de 1.ª	Contrato sem termo
<i>Liubov VikthyK</i>	Cozinheira de 1.ª	Contrato sem termo
<i>Alice Almeida Rodrigues Silva</i>	Ajudante de Ação Direta de 1.ª	Contrato sem termo
<i>Maria de Jesus Dias da Silva Pires</i>	Ajudante de Ação Direta de 3.ª	Contrato a termo certo
<i>Soraia Alexandra Baptista da Silva Oliveira</i>	Ajudante de Ação Direta de 2.ª	Contrato a termo certo
<i>Leci Verdum</i>	Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato a termo certo
<i>Lilian Borström Rocha</i>	Ajudante de Ação Direta de 3.ª	Contrato a termo certo



12/05  
A

Ajudante de Ação Direta de 3 <sup>a</sup>	Contrato a termo certo
Ajudante de Cozinha e Bar 3 <sup>a</sup>	Contrato a termo certo

### Prestadores de Serviços

#### *Identificação*

*Conta mai Horai – Contabilidade, Fiscalidade e Auditoria, LDA*

*Cecília Silva*

*Maria Teresa Araújo*

### **Recursos Físicos e Logísticos**

- Sede, armazém alimentar 1 – Cedidos pela Câmara Municipal de Montijo
- Armazém Alimentar 2 – Propriedade Centro de Convívio dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Montijo, IPSS
- 2 carrinhas Serviço Apoio Domiciliário (2 lugares) - Propriedade Centro de Convívio dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Montijo, IPSS
- 1 carrinha Centro de Dia (9 lugares) – Leasing LeasePlan



## Acordos e Parcerias

### Parcerias com Entidades Públicas

Instituto de Segurança Social
Câmara Municipal de Montijo
Junta Freguesia de Montijo
Instituto de Emprego e Formação Profissional
Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
Banco Alimentar Contra a Fome
Concelho Local de Ação Social e de Saúde do Montijo (CLASS)
Unidade de Cuidados na Comunidade Montijo/ Alcochete

### Parcerias com Entidades Privadas

Banco dos Bens Doados (Entreajuda)
Prima Horta
Raporal
MARL
Roady
Farmácia Circular
MotaEngil
Florineve

## Atividades a Desenvolver em 2025 por Resposta Social

### Serviço de Apoio Domiciliário

Acordo de Cooperação n.º 20080013804, com capacidade para 25 utentes.

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é “uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivos de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades de vida diária” (Bonfim; Veiga, Serviços de apoio domiciliário, pág.7). É prestado apoio em quatro serviços básicos: Alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional e tratamento de roupa.

Para o ano de 2026 o Centro de Convívio dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Montijo, IPSS, compromete-se a continuar a prestar um serviço de qualidade nesta resposta social, ao mesmo tempo que contribui para uma melhor qualidade de vida dos seus utentes e



satisfação das suas necessidades, ajudando a retardar o seu processo de institucionalização e/ou a dar apoio aos cuidadores. Pretendemos também responder atempadamente e da melhor forma a situações de vulnerabilidade social e criar estratégias para o acompanhamento das problemáticas específicas, procedendo às diligências necessárias essenciais no quotidiano.

Salientamos como principais serviços prestados nesta resposta social:

- Fornecimento/ apoio na alimentação;
- Higiene pessoal;
- Tratamento de roupa;
- Higiene habitacional;
- Assistência Medicamentosa;
- Diligências.

Assim, foram definidas como metas para o serviço de apoio domiciliário:

- Acompanhamento diário e permanente do funcionamento;
- Atendimento diários;
- Acompanhamento da equipa de Serviço de Apoio Domiciliário;
- Promover reuniões entre colaboradores, equipa técnica e direção sempre que necessário;
- Assegurar o apoio psicossocial aos utentes e famílias, assim como o acompanhamento regular e melhoria constante do serviço prestado;
- Garantir um serviço de qualidade, tanto em termos da alimentação confeccionada na instituição, como em termos da qualidade do trabalho prestado por cada colaborador;
- Garantir a satisfação das necessidades individuais e do quotidiano de cada utente;
- Averiguar a satisfação dos utentes/ famílias, de modo a assegurar a melhoria constante do serviço;
- Assegurar a assistência medicamentosa a cada utente, quando não houver possibilidade pelo próprio ou pela família;



- Contacto com utentes, família e rede social de modo a responder atempadamente a situações de vulnerabilidade;
- Realização de visitas domiciliárias periódicas, de modo a avaliar o serviço e as necessidades;
- Realização de telefonemas periódicos para averiguar a qualidade do serviço e eventualmente novas necessidades;
- Apostar na formação dos recursos humanos da instituição;
- Divulgação da resposta social à comunidade.

-N.º de serviços de alimentação fornecidos;

-N.º de serviços de higiene fornecidos;

-N.º de serviços de limpeza habitacional fornecidos;

-N.º de serviços de tratamento de roupa fornecidos;

-N.º de serviços de assistência medicamentosa fornecidos;

#### Indicadores de Avaliação

-N.º de atendimentos sociais efetuados;

-N.º de visitas domiciliárias efetuadas;

-N.º de integrações realizadas;

-N.º de diligências efetuadas;

-N.º total de clientes satisfeitos ou insatisfeitos com os serviços prestados.



## Centro de Dia

Acordo de Cooperação n.º 200800013804 com capacidade para 30 utentes.

O Centro de Dia (CD) é “uma resposta social desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar (Bonfim; Saraiva, Centro de Dia, pág.7).

O Centro de Convívio dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Montijo, IPSS, pretende que esta resposta social apoie os utentes nas suas atividades de vida diária, ao assegurar as suas necessidades básicas e promover mecanismos de socialização e estímulo cognitivo e físico, com o objetivo de combater situações de vulnerabilidade, exclusão e solidão social e também retardar o processo de institucionalização. Para além disto, também está previsto o acompanhamento aos utentes nas diligências do quotidiano, como o acompanhamento a consultas médicas, entre outros. Esta resposta social também se mostra uma ajuda essencial para as famílias, ao permitir a prevenção do processo de exaustão do cuidador. Esta resposta social também conta com um serviço personalizado de transporte, abrangendo utentes com pouca mobilidade/ sem condições para assegurar o próprio transporte para as instalações da instituição.

A resposta social centro de dia permite uma intervenção constante com o utente, é relevante a promoção e manutenção da saúde mental sendo importante atuar na avaliação e na reabilitação cognitiva promovendo um envelhecimento ativo. É importante, criar um clima de confiança e segurança emocional com os utentes, apoiando-os e encorajando-os a conservar uma imagem positiva de si próprios.

Pretendemos melhorar o processo interventivo da seguinte forma:

- Apoiar na gestão de problemas psicossociais que possam dificultar a integração dos utentes;
- Apoiar os idosos em situação de crise;
- Contribuir para a manutenção de relações sociais;
- Promover ações de sensibilização sobre a importância da humanização dos serviços e da comunicação junto dos colaboradores;



- Auxiliar os prestadores de cuidados com estratégias que visam a melhoria dos serviços prestados.

A animação dos nossos utentes começa quando respeitamos os mais elementares dos seus direitos, como sejam o direito à escolha, à privacidade, à integração e à participação ativa nos pormenores da sua vida.

Como estratégica de socialização e envelhecimento ativo, iremos continuar a desenvolver atividades de animação sociocultural, assim como atividades complementares como excursões.

Para o ano de 2026 a instituição propõe-se a desenvolver as seguintes atividades:

<i>Atividade</i>	<i>Frequência</i>
<i>Serviços de higiene pessoal, fornecimento de alimentações, tratamento de roupa, limpeza habitacional e assistência medicamentosa de cada utente</i>	Diária
<i>Acompanhamento de cada utente nas diligências diárias, como consultas médicas/exames, etc...</i>	Diário/ Sempre que necessário
<i>Atividades físicas e desportivas (caminhadas, Boccia sénior em parceria com a academia sénior, aulas de ginástica)</i>	Diária
<i>Estimulação cognitiva (jogos de estimulação, fichas cognitivas, jogos de cartas, domínó....)</i>	Diária
<i>Cuidados de imagem (parceria com voluntários para atividades de cabeleireiro/ estética)</i>	Mensual
<i>Atelier de expressão plástica e de estimulação da motricidade fina (pinturas, expressão plástica....)</i>	Semanal (Pelo menos 1x)



<i>Atividades Lúdico-Recreativas (passeios no exterior em zonas locais)</i>	<b>Semanal</b>
<i>Celebração de aniversários</i>	<b>Sempre um utente faça anos</b>
<i>Realização de excursões</i>	<b>Semestral</b>
<i>Celebração de Dias Festivos</i>	<b>Sempre que exista um dia festivo</b>

Em suma, como objetivos foram definidos:

- Promover o envelhecimento ativo, através da realização de atividades que promovam o desenvolvimento cognitivo, físico, motor e social;
- Responder atempadamente a situações de vulnerabilidade social, através da realização de atendimentos sociais e/ou visitas domiciliárias;
- Manter uma relação de proximidade com os parceiros da rede social, de modo a existir uma referência precoce de utentes;
- Averiguar a satisfação dos utentes/ famílias, de modo a assegurar a melhoria constante do serviço;
- Promover o envelhecimento ativo;
- Apostar na formação dos recursos humanos;
- Promover reuniões entre colaboradores, equipa técnica e direção sempre que necessário;
- Assegurar o acompanhamento do utente nas diligências diárias (ex. consultas médicas);
- Promover o contacto permanente entre utente, família, instituição e rede social;
- Divulgação da resposta social à comunidade.



DR  
PA

- N.º de serviços de alimentação fornecidos;
- N.º de serviços de higiene fornecidos;
- N.º de serviços de limpeza habitacional fornecidos;
- N.º de serviços de tratamento de roupa fornecidos;
- N.º de serviços de assistência medicamentosa fornecidos;

#### Indicadores de Avaliação

- N.º de atendimentos sociais efetuados;
- N.º de visitas domiciliárias efetuadas;
- N.º de integrações realizadas;
- N.º de diligências efetuadas;
- N.º total de utentes satisfeitos ou insatisfeitos com os serviços prestados.
- N.º de aulas no âmbito físico e desportivo realizadas;
- N.º de atividades lúdico-recreativas realizadas;
- N.º de atividades de estimulação cognitiva realizadas;
- N.º de ateliers de expressão plástica e estimulação da motricidade fina realizados;
- N.º de aniversário celebrados;
- N.º de passeios no exterior realizados;
- N.º de aniversários comemorados;
- N.º de excursões realizadas.
- N.º de participantes em cada atividade;



## Centro de Convívio

Acordo de cooperação n.º 200800009498 com capacidade para 50 utentes.

O Centro de Convívio (C.C.) é “um equipamento social onde se organizam atividades recreativas e culturais que envolvem as pessoas idosas naquela comunidade” (ISS, pág.6, 2017).

O Centro de Convívio dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Montijo, IPSS, pretende continuar a investir nesta resposta social, através da realização de atividades que promovam um maior convívio entre sócios. Pretendemos que as atividades tenham uma abrangência ao maior número de sócios possível, de modo a também contribuir para a sustentabilidade da instituição.

Pretendemos criar atividades diárias, semanais e mensais, de vão de encontro aos desejos e expectativas nos nossos sócios.

Assim, para o ano de 2025, foram estipuladas as seguintes atividades:

<i>Atividade</i>	<i>Frequência</i>
<i>Realização de bailes</i>	<i>Semanal</i>
<i>Realização de excursões</i>	<i>Mensal (pelo menos 1x mês, podendo ser mais vezes)</i>
<i>Realização de refeições e lanches</i>	<i>Diário</i>
<i>Jogos de cartas</i>	<i>Diário</i>
<i>Jogo do dominó</i>	<i>Diário</i>
<i>Ensaio do grupo das marchas</i>	<i>Semanal</i>
<i>Sorteio de cabazes</i>	<i>Semanal</i>
<i>Promoção de atividades no exterior que promovam a angariação de sócios, de caráter social e angariação de fundos</i>	<i>Anual</i>
<i>Realização de reuniões entre sócios e direção</i>	<i>Anual (Pelo menos 2x)</i>



#### Indicadores de Avaliação

- N.º de bailes realizados;
- N.º de excursões realizadas;
- N.º de jogos de cartas e de dominó realizados;
- N.º de ensaios do grupo das ceifeiras e das marchas realizados;
- N.º de cabazes sorteados;
- N.º de atividades no exterior realizadas;
- N.º de sócios angariados;
- N.º de quotas recebidas.

#### Pessoas 2030 – Combate à Privação Material – Distribuição de Géneros Alimentares

Este programa foi estabelecido através de parceria com o Instituto de Segurança Social e o Banco Alimentar Contra a Fome de Palmela, e tem como objetivo combater situações de pobreza, vulnerabilidade e exclusão social através da distribuição de géneros alimentares.

Como objetivos para o ano de 2025, o Centro de Convívio dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Montijo, IPSS, identifica:

- Articulação com a equipa técnica da rede social de modo a identificar casos sociais e responder atempadamente às necessidades encontradas;
- Articulação com o Banco Alimentar contra a Fome de Palmela, Instituto de Segurança Social e Câmara Municipal de Montijo de modo a haver uma melhoria constante do serviço;
- Assegurar o bom armazenamento dos produtos alimentares nos armazéns da instituição;
- Manter as listas de destinatários finais com abrangência total.

**Indicadores de Avaliação**

- N.º de destinatários abrangidos;
- N.º de diligências efetuadas;
- N.º de articulações entre a instituição e os parceiros sociais;
- N.º de credenciais A e B emitidas;
- N.º de produtos recebidos pelo Banco Alimentar contra a Fome de Palmela;
- N.º de ações de acompanhamento realizadas;
- N.º de destinatários abrangidos pelas ações de acompanhamento.

**Estrutura Residencial para Idosos**

O Centro de Convívio dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Montijo, IPSS, tem elaborado projeto de arquitetura e especialidades para construção de uma Estrutura Residencial para Idosos.

**Plano de intervenção de suporte aos serviços**

Ação a desenvolver	Metas
Assegurar o controlo HACCP	Articulação com a empresa HISA
Assegurar procedimentos de higiene e segurança no trabalho	Articulação com a empresa Policlínica HS
Assegurar a formação dos recursos humanos	Estabelecer parcerias com empresas de formação, de modo a garantir pelo menos uma ação de formação para cada colaborador.



## Sustentabilidade

Para promoção do crescimento financeiro do Centro de Convívio dos Reformados, Pensionistas e Idosos do Montijo, IPSS, foram definidas um conjunto de ações para assegurar a sua sustentabilidade.

### Ações a desenvolver

Consignação do IRS para angariação de receitas

Campanhas de angariação de novos sócios

Divulgação das respostas sociais à comunidade

Estabelecimento de parcerias com empresas e outras instituições do setor social e solidário

Promoção de eventos comunitários que promovam a angariação de receitas

Angariação de donativos

Pedido de alargamento da capacidade das respostas sociais de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

## Bibliografia

Direção-Geral da Ação Social, Catarina Bonfim; Sofia Viega. "Serviços de Apoio Domiciliário". Lisboa, Dezembro de 1996

Direção-Geral da Ação Social, Catarina Bonfim; Maria Saraiva. "Centro de Dia". Lisboa, Dezembro de 1996

Instituto de Segurança Social, "Guia Prático de Apoios Sociais a Pessoas Idosas". 25 de Setembro de 2017.